

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO DISTRITO DE SAÚDE SUL – CAMPINAS

Fabiola Damas De Carvalho E Silva 1, Elizabeth Kobata Yamuguchi 1, Nayara Lúcia SOARES DE OLIVEIRA 1

1 Prefeitura Municipal De Campinas - Prefeitura Municipal De Campinas

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Em 2013 o Distrito de Saúde Sul (DSS) em Campinas/SP inaugurou uma articulação buscando integrar e valorizar as práticas integrativas e educativas em saúde (PIES) como parte do cuidado prestado, convergindo iniciativas que se desdobraram na criação do Núcleo de Educação em Saúde Sul (NESS). Esta proposta se estruturou nas parcerias externas e internas ao DSS, que viabilizaram pactuações e capacitação voltada aos facilitadores das PIES, cuja atuação territorializada deve se tornar articulada à clínica da saúde da família, ampliando sua visibilidade na perspectiva de um SUS cuidador, inclusivo, universal e integral. Os integrantes do NESS têm como plano de trabalho se apresentar e pactuar, com as equipes dos serviços onde atuam, o apoio colaborativo aos profissionais (do ponto de vista metodológico, logístico ou de registro), participando das PIES existentes e identificando conjuntamente “potências e fragilidades” para aprimorar trabalho

INTRODUÇÃO

O Distrito de Saúde Sul (DSS), uma das cinco regiões de Campinas, atende cerca de 300 mil munícipes e conta com uma rede de serviços composta 16 centros de saúde, 2 ambulatórios de especialidades, 1 unidade de pronto atendimento, 1 serviço de atendimento domiciliar, 3 centros de atenção psicossocial (álcool e drogas, geral e infantil) e 2 centros de convivência totalizando cerca de 1400 trabalhadores. Desde 2010 e 2013, os apoios técnicos de Saúde Integrativa e de Educação em Saúde, respectivamente, vem se aproximando dos profissionais de saúde que realizam Práticas Integrativas e Educativas em Saúde (PIES) como uma ferramenta de política de formação de pessoal, humanização da atenção e valorização dos trabalhadores. Mediante o reconhecimento do que se desenvolve e do que se oportuniza de trabalho colaborativo (Merhy, 2013), o apoio é ofertado na compreensão de que todo profissional de saúde é educador. Em 2013 o DSS inaugurou essa articulação buscando integrar e valorizar as PIES como parte do cuidado prestado, convergindo iniciativas que se desdobraram na criação do Núcleo de Educação em Saúde Sul (NESS). JUSTIFICATIVA: O SUS atribui às Secretarias de Saúde, e aos Distritos como em Campinas, o papel de desenvolver estratégias de formação e qualificação de seus trabalhadores de acordo com as necessidades de saúde da população visando promover transformação, trabalhando o conhecimento e a prática concomitantemente. Exercitando esse papel, em nível distrital, ao nos aproximarmos das PIES, identificamos sua pouca visibilidade para equipes e gestores, evidenciada na insuficiência de apoio, na pequena valorização dos saberes e conhecimentos produzidos no cotidiano e na sua frágil relação com o cuidado prestado.

OBJETIVOS

A criação do NESS visa qualificar as ações desenvolvidas e ajudar na implementação de novas, analisando reflexivamente a prática para sua qualificação e integração com o cuidado prestado. Suas atribuições envolvem captação, mapeamento, acompanhamento das PIES e estímulo na troca entre pares, de maneira mais criativa possível; avaliação e implementação de diversas estratégias de encontro e troca, que propiciem maior discussão e superação das dificuldades, autorreflexão e capacitação.

METODOLOGIA

Diante da pouca visibilidade das PIES para equipes e gestores, de sua relevância, diversidade e grande contingente em implementação, como também contando com o apoio da coordenação distrital, apoiadores e gestores locais, estabeleceu-se um recorte que possibilitasse trocas estimulantes entre pares através da organização da “1a Mostra de Práticas Educativas em Saúde com foco na Saúde do Adulto” em 2014. Em agosto do ano seguinte a experiência se reproduziu, enfocando as práticas voltadas às mulheres e adolescentes. Na avaliação dos participantes desta 2a Mostra foi consensuado que seria necessário constituir um Núcleo em nível distrital que cuidasse de forma contínua das PIES. Concomitantemente, ocorria no Distrito Sudoeste a realização da “1a Mostra Pra Integrar Sudoeste”, em dezembro de 2015. Nesse sentido também, constituiu-se uma parceria dos distritos Sul e Sudoeste, com o Centro de Educação dos Trabalhadores da Saúde, o Laboratório de Práticas Alternativas Complementares e Integrativas em Saúde da UNICAMP e os demais distritos para viabilizar um processo formativo voltado aos facilitadores das PIES, que fortalecesse sua atuação nos territórios articulada à clínica da saúde da família, ampliando sua visibilidade na perspectiva de um SUS cuidador, inclusivo, universal e integral. Para viabilizar o NESS, na condução deste processo, participam uma apoiadora institucional e os apoios técnicos citados. A proposta foi pactuada com coordenação distrital e apoiadores institucionais e no Colegiado de Coordenadores do DSS. Realizou-se um processo seletivo para os trabalhadores dos serviços DSS, que constou de análise do memorial (formação e experiência direcionada às PIES, motivação para pleitear a vaga, expectativas de contribuição) e de uma dinâmica de grupo.

RESULTADOS

Os 7 novos integrantes do NESS são profissionais de saúde (1 Agente Comunitário de Saúde, 2 Auxiliares de Enfermagem, 1 Dentista, 1 Psicóloga, 1 Enfermeira e 1 Médico) com boa experiência em PIES, com responsabilidade de atuação territorializada para 2 serviços, em oito horas mensais. Estes profissionais participaram da capacitação acima citada, de maio a outubro, junto com outros profissionais que se tornariam parceiros de atuação no NESS. Em dezembro de 2016 foi construído coletivamente um plano de trabalho, em que cada integrante se apresenta e pactua, com as equipes dos serviços onde atua, o apoio colaborativo aos profissionais (do ponto de vista metodológico, logístico ou de registro), participando das PIES existentes e identificando conjuntamente “potências e fragilidades” para aprimorar trabalho desenvolvido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aposta é que o apoio dos integrantes do NESS contribua para o aprofundamento das reflexões acerca das referidas práticas, articulando-as ao cuidado prestado nos serviços, reconhecendo lacunas de aprendizagem, criando autonomia e desencadeando processos formativos, que



contemplem diferentes estratégias (intervisão, reuniões temáticas, oficinas, mostras). Assim o NESS poderia contribuir nas mudanças nos modos de ensinar e aprender, de promover diálogo e integração no serviço, de democratizar espaços de trabalho, de reinventar práticas e processos de trabalho, tendo como centralidade o usuário.